

## Extremismos no tempo presente: uma discussão necessária

---

Andrey Augusto Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>

Em diversos países dificuldades econômicas unidas a uma crise de representatividade, responsável por fazer as pessoas se sentirem cada vez mais desiludidas com seus políticos e sistemas de governo, fizeram com que o mundo entrasse num contexto político conturbado. Tal cenário se mostra como uma oportunidade para que grupos com ideias extremistas de diversos espectros ganhem espaço na sociedade, o que já pode ser percebido através da chegada de algumas figuras controversas ao poder em diversos Estados, além do ressurgimento ou fortalecimento de vários grupos com ideais radicais, seja por meios violentos ou utilizando ferramentas democráticas.

Considerando este cenário, a discussão sobre as diversas formas de manifestação do extremismo político no nosso tempo se faz necessária, e é justamente deste tema que o livro *Extremismos no Tempo Presente* trata. A obra foi organizada por Dilton Maynard, coordenador do Grupo de Estudos do Tempo Presente (GET), grupo de pesquisa sediado na Universidade Federal de Sergipe (UFS) que desenvolve pesquisas sobre os extremismos políticos desde a sua fundação, em 2008. Assim, apresenta resultados de algumas das pesquisas feitas tanto por integrantes do GET, quanto por alguns pesquisadores de grupos parceiros.

A obra é composta por sete textos. Nestes são abordados trabalhos que tratam de extremismos de diversas vertentes; desde o da extrema-direita até o de grupos radicais islâmicos; sediados em diversos lugares do mundo; desde a Europa até a América Latina, incluindo o Brasil; e que podem ser analisados através de diversos tipos de fontes; desde o relacionamento entre usuários no ciberespaço até a música ou o Cinema.

O primeiro texto, intitulado *A aurora dourada da direita europeia*, de autoria de Karl Schurster e Lucas Borba, busca analisar o avanço de grupos de extrema direita na política europeia, especificamente entre os anos de 2008 e 2014. Aqui será analisada principalmente a ascensão do Aurora Dourada, partido grego com inclinações fascistas, e as influências recíprocas entre este grupo e outros com motivações políticas semelhantes, também presentes na Europa.

Em seguida, em *O rock fascista no Brasil: música e extremismo no tempo presente (1990-2010)*, Pedro Oliveira busca compreender a existência e a atuação de grupos skinheads fascistas no Brasil, para isto, utiliza como fonte o que intitula de Rock Fascista, um tipo de música carregada de conteúdos fascistas e violentos. Para alcançar este objetivo o autor utiliza as letras de quatro bandas deste meio que afirma possuírem uma considerável expressão no Brasil: *Brigada NS*, *Defesa Armada*, *Comando Blindado* e *Bandeira de combate*.

Já em *O movimento Blood and Honour: um possível roteiro de investigação do neonazismo no século XXI*, Natália Damasceno se utiliza da sua experiência de pesquisa, monitorando o movimento skinhead neofascista *Blood and Honour*, para

## EXTREMISMOS NO TEMPO PRESENTE: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA

ANDREY AUGUSTO RIBEIRO DOS SANTOS

apresentar uma possibilidade de caminho a ser seguido numa pesquisa que possua o objetivo de analisar o ressurgimento dos fascismos. Assim, são demonstrados diversos métodos utilizados pela pesquisadora durante o desenvolvimento deste empreendimento que podem ajudar os colegas de profissão a desenvolver trabalhos na mesma área.

Em *Cibercultura e extremismos: notas sobre Brasil e Argentina no tempo presente*, Dilton Maynard busca analisar aspectos de grupos extremistas de direita na América do Sul na virada do século XX para o XXI. Para isto busca focar nas semelhanças e diferenças presentes nas maneiras de utilizar a internet para difusão de discursos de ódio por parte de grupos fascistas presentes na Argentina e no Brasil.

No quinto texto apresentado no livro, Gabriela Resendes e Dilton Maynard buscam analisar a permanência do antissemitismo na Argentina. Para isto, em *A extrema direita argentina em ação: intolerância, violência e antissemitismo (1995-2002)*, os autores se debruçam sobre dois casos: o atentado cometido por um grupo de skinheads ao jovem Cláudio Salgueiro em 1995 e as profanações de túmulos judaicos por membros da polícia de Buenos Aires entre 1997 e 1998. Através destes dois ocorridos o texto traz indagações sobre a maneira como o antissemitismo ainda se encontra firmemente presente na comunidade argentina, inclusive, com o possível apoio de alguns setores de instituições governamentais.

Na sequência, no texto intitulado *Hooligans: representações cinematográficas de grupos juvenis no século XXI*, Paulo Teles analisa a maneira como hooligans e skinheads são demonstrados através da sétima arte. Assim, conhecendo o papel do cinema como uma fonte capaz de ajudar o historiador a entender representações específicas de manifestações sociais, o autor analisa o filme *Hooligans* (Green Street Hooligans, 2005) e a maneira como sua diretora buscou representar os grupos mencionados mais acima nesta película.

Por último, em *Open Source Jihad: a revista Al-Qaeda e a pedagogia do extremismo*, Katty Sá e Dilton Maynard tomam como fonte o periódico da Al-Qaeda, a revista Inspire. Este teria como uma de suas finalidades auxiliar os chamados lobos solitários a cometerem atentados terroristas sem a necessidade de se deslocarem até campos de treinamento para isto. É aqui que os autores aplicam o que chamam de pedagogia do terror, considerando o papel pedagógico deste periódico na elaboração de atentados terroristas.

Com isto, cremos que a obra consegue trazer uma boa reflexão sobre os extremismos no tempo presente, deixando claro o perigo que estes representam para a sociedade. Além disto, a linguagem empregada pelos pesquisadores é de fácil entendimento, o que pode estender a leitura destes textos para o público exterior a academia. Isto é um ponto muito importante, já que o debate sobre os riscos da ascensão de tais grupos devem ocorrer também, e necessariamente, fora das universidades.

Já para os pesquisadores a obra também se mostra importante, principalmente para os iniciantes. Para aqueles que se interessam pelo assunto ou estão iniciando uma pesquisa sobre algum tipo de extremismo, este livro se mostra como uma boa opção para perceber as várias maneiras pelas quais o assunto pode ser abordado, assim como a variedade de fontes que pode ser utilizada, o que pode auxiliar a expandir as opções disponíveis e a estimular o desenvolvimento de novas pesquisas sobre o tema. Para os pesquisadores mais veteranos, cremos que os textos trazem discussões importantes e

## **EXTREMISMOS NO TEMPO PRESENTE: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA**

**ANDREY AUGUSTO RIBEIRO DOS SANTOS**

novos casos a serem debatidos, ajudando a manter os debates sobre o tema vivos e em desenvolvimento.

Concluindo, cremos que o livro consegue alcançar seu objetivo de trazer discussões sobre as diversas formas de extremismo, mostrando como estes são nocivos para uma sociedade, além de deixar claro como o combate a este tipo de postura nunca pode arrefecer. Considerando o atual cenário político e as manifestações extremistas que vem cada vez mais ganhando espaço no nosso tempo, a leitura desta obra se mostra importante para diversos públicos, tanto para os acadêmicos quanto para o público que apenas busca estar bem informado sobre um assunto cada vez mais importante e presente no cotidiano deste início de século.

### **Referências:**

MAYNARD, Dilton Cândido S. (Org.). **Extremismos no Tempo Presente**. 1º ed. – Rio de Janeiro: Autobiografia, Pernambuco: EDUPE, 2017.

---

<sup>1</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHC/UFRJ). Integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente (GET/UFS).